

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

---

---

---

**FNAEESP**

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES  
DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

## Ficha técnica

### **Proprietário e Editor:**

Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

Rua Pedro Nunes, Quinta da Nora

3030-199 Coimbra

PORTUGAL

geral@fnaeesp.pt | www.fnaeesp.pt

### **Coordenação:**

Direção da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

### **Publicação:**

fevereiro 2017

© Todos os direitos reservados à Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

# FNAEESP | FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

# Índice

Siglas	6
Informação institucional	7
Órgãos sociais	9
Composição	10
Assembleias Gerais realizadas	13
Apresentação	15
PARTE I ATIVIDADES	16
Política Educativa	17
Abandono Escolar	17
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	18
Conselho para a Internacionalização do Ensino Superior Português	19
Doutoramentos no Ensino Superior Politécnico	19
Lei do Associativismo Jovem	20
Financiamento do Ensino Superior	21
Acesso ao ensino superior	21
Relações institucionais	23
Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	23
Direção Geral do Ensino Superior	23
Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude	24
Conselho Nacional de Educação	24
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	24
Conselho Coordenador de Ensino Superior	24
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	24
Conselho Nacional de Juventude	25
Federação Académica para a Informação e Representação Externa	25
Comunicação e Imagem	25
Página oficial da FNAEESP	26
Redes Sociais	26
Material produzido	27
Comunicação Social	27
Atividades / Projetos / Iniciativas	28
Guia de Boas Práticas no Combate ao Abandono Escolar	28
Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas	28
Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos	29
Ordens Profissionais	29
VII Encontro Nacional de Politécnicos	29
	31

Forma-te 2016	31
PARTE II CONTAS	33
Apreciação global	34
Balanço	35
Demonstração dos resultados por naturezas	36
Anexos às Demonstrações Financeiras	37
Identificação da Identidade	38
Ativos fixos tangíveis	38
Fundadores / associados / membros	39
Outras contas a receber	39
Caixa e depósitos bancários	39
Fundos patrimoniais	39
Fornecedores	40
Vendas e serviços prestados	40
Subsídios, doações e legados à exploração	40
Fornecimentos e serviços externos	41
Outros gastos e perdas	41
Outros rendimentos e ganhos	42
Execução Orçamental	43
Parecer do Conselho Fiscal	44

# Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEE	Associações de Estudantes/Académicas / Estruturas Estudantis
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ENDA	Encontro Nacional de Direções Associativas
FAIRE	Federação Académica para a Informação e Representação Externa
IES	Instituições de Ensino Superior
IP	Instituto(s) Politécnico(s)
MEC	Ministério da Educação e Ciência
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
SEES	Secretaria de Estado do Ensino Superior
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

# Informação institucional

Criada em 1989, a Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) é uma estrutura federativa, de direito privado e sem fins lucrativos, representando através dos seus associados, isto é, mais de cem mil estudantes. Esta, foi criada para assegurar a representação das associações académicas e de estudantes federados e, conseqüentemente, dos estudantes do Ensino Superior Politécnico por elas representados. Tendo tido ao longo dos anos um papel fundamental na defesa do Ensino Superior Politécnico, esta federação participa activamente e criteriosamente na evolução do sistema educativo português.

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico apresenta, estatutariamente, os seguintes princípios:

- a) Democraticidade - é da própria natureza do movimento associativo a sua democraticidade, que assegura a eleição de todos os cargos dirigentes e que implica a participação ativa de todas as Associações de Estudantes federadas nas atividades federativas;
- b) Independência - implica o apartidarismo e a religiosidade, não podendo a FNAEESP submeter-se a qualquer programa de partidos políticos ou crenças religiosas, organizações estatais ou a quaisquer outras organizações que, pelo seu carácter, possam implicar a perda de independência dos Estudantes ou dos seus órgãos representativos, sem prejuízo de poder vir a FNAEESP a tomar posição sobre quaisquer problemas políticos do País, em especial problemas de política educacional;
- c) Representatividade - a FNAEESP representa os estudantes matriculados em cursos do Ensino Superior Politécnico e defende os interesses das Associações de Estudantes nelas federadas de acordo com o previsto nestes estatutos;
- d) Autonomia - a FNAEESP goza de autonomia na elaboração dos respetivos estatutos e demais normas internas, na eleição dos seus órgãos dirigentes, na gestão e administração do respetivo património e na elaboração e aplicação dos planos de atividades;
- e) A FNAEESP promove o estabelecimento de consensos alargados em todas as suas decisões;

f) A FNAEESP respeita em absoluto a soberania própria de cada Associação de Estudantes federada.

Estatutariamente, e com base nas suas áreas de atuação e influência, a FNAEESP tem como objetivos:

- a) Representar os seus membros e defender os interesses que estes definam como seus;
- b) Pronunciar-se sobre a política educativa e de juventude, promovendo a discussão de temas de interesse estudantil;
- c) Fomentar o espírito de união, solidariedade e convívio entre as Associações de Estudantes federadas e entre os estudantes a elas associados, promovendo a realização das atividades culturais, desportivas e recreativas, entre outras;
- d) Fomentar o desenvolvimento das Associações de Estudantes federadas, nomeadamente de meios técnicos de que estas dispõem, proporcionando desta forma, um maior equilíbrio entre as várias Associações de Estudantes contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento do movimento associativo.

# Órgãos sociais

## Mesa da Assembleia Geral

Presidente: José Diogo Pimentel (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

1º Secretário: Jéssica Lopes (AEISCAC - I. Politécnico de Coimbra)

2º Secretário: José Daniel Pereira (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

## Direção

Presidente: João Cardoso (AESEEC – I. Politécnico de Coimbra)

Vice-Presidente: Jorge Lopes (AEISEC - I. Politécnico de Coimbra)

Vice- Presidente: José Leite (aeESTSP - I. Politécnico do Porto)

Tesoureiro: Rafaela Monteiro (AEISCAP - I. Politécnico do Porto)

Secretário-geral: Alexandre Santos (aeISEP - I. Politécnico do Porto)

Vogal: Adriana Vasco (AEESTeSC - I. Politécnico de Coimbra)

Vogal: Ana Paula Tavares (AAIPS – I. Politécnico de Setúbal)

Vogal: Inês Mestre (AEESCS - I. Politécnico de Lisboa)

Vogal: Pedro Leal (AEESML - I. Politécnico de Lisboa)

## Conselho Fiscal

Presidente eleito: Ricardo Pereira (AEISCAL – I. Politécnico de Lisboa)

Presidente cessante: Tiago Diniz (AEISCAL – I. Politécnico de Lisboa)

Secretário: José Martins (AEESEIG - I. Politécnico do Porto)

Relator: João Félix (AEESTeSL - I. Politécnico de Lisboa)

# Composição

A FNAEESP é atualmente composta por 50 AAEE federadas, à data de 16 de fevereiro de 2017.

Sigla	Nome	Localidade
AE ESECB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESECS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria	Leiria
AE ESE-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESEV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viseu	Viseu
AE ESEP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto	Porto
AE ESES	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém	Santarém
AE ESEB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Beja	Beja
AE ESEC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra	Coimbra
AE ESEP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Portalegre	Portalegre
AE ESELx	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa	Lisboa
AE ESACB	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESAC	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra	Coimbra
AE ESAB	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Beja	Beja
AE ESAS	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém	Santarém
AE ESAV	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu	Viseu

AE ISCAL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	Lisboa
AE ISCAP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	Porto
AE ISCAC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Coimbra
AE ESTGP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre	Portalegre
AE ESTGV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Viseu
AE ESTGL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria	Leiria
AE ESTG-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESTCB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco	Castelo Branco
AE ESTGB	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja	Beja
AE ESTGF	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Felgueiras
AE ESGIN	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova
AE ESGT	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar	Tomar
AE ESTT	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Tomar
AE ESTGL	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Lamego
AE ESGTS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém	Santarém
AE ISEL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Lisboa
AE ISEP	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Porto
AE ISEC		Coimbra

AE ESTeSL	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	Lisboa
AE ESTeSP	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Porto
AE ESTSC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Coimbra
AE ESEIG	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Vila do Conde
AE IPCA	Associação de Estudantes da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão de Vila do Conde	Barcelos
AE ESAD	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e Ave	Caldas da Rainha
AE ESART	Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha	Castelo Branco
AA IPS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Setúbal
AA IPB	Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal	Bragança
AE ESML	Associação de Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança	Lisboa
AE ESCS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa	Lisboa
AE ESSV	Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social	Viseu
AE ISTECS	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu	Lisboa
AE ESDL-IPVC	Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas	Melgaço
AE ESCE-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AE ESS-IPVC	Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Viana do Castelo
AAG	Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Guarda
	Associação Académica da Guarda	Guarda

# Assembleias Gerais realizadas

Data	Localidade	Local	Ordem de Trabalhos
08-04-2016 Extraordinária	Porto	Salão Nobre do Instituto Politécnico do Porto	1. Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da FNAEESP;
28-04-2016 Extraordinária	Felgueiras	Auditório da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Felgueiras	1. Informações; 2. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento 2016; 3. Deliberação sobre pedido de Federação; 4. Outros Assuntos.
03-06-2016 Ordinária	Lamego	Auditório da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Lamego	1. Aprovação da ata da Assembleia Geral anterior; 2. Informações; 3. ENDA UTAD; 4. Outros Assuntos.
07-07-2016 Extraordinária	Lisboa	Auditório da Escola Superior de Educação de Lisboa	1. Informações; 2. Aprovação da ata da Assembleia Geral anterior;; 3. Discussão e Votação de Posições Políticas da FNAEESP; 4. ENP 2016; 5. Outros Assuntos.
07-09-2016 Extraordinária	Castelo Branco	Auditório do Instituto Politécnico de Castelo Branco	1. Informações; 2. ENDA Évora 2016; 3. Discussão e Votação de Posições Políticas propostas pela direção; 4. Destituição de membros dos Órgãos Sociais da FNAEESP; 5. Processo de desfederação de associações; 6. Outros assuntos.
06-12-2016 Extraordinária	Tomar	Auditório do Instituto Politécnico de Tomar	1. Informações; 2. ENDA Coimbra; 3. Órgãos Nacionais; 4. Perda de mandatos do Órgãos; 5. Outros assuntos.
18-01-2017 Extraordinária	Porto	Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Porto	1. Informações; 2. Comissão de Acompanhamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais; 3. Ratificação da decisão do Conselho Fiscal; 4. Aprovação do Regulamento e Calendário Eleitoral; 5. Outros assuntos.

<b>16-02-2016 Ordinária</b>	Guarda	Auditório da Associação Académica da Guarda	1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do mandato 2016.
<b>16-02-2016 Ordinária</b>	Guarda	Auditório da Associação Académica da Guarda	1. Eleição dos Órgãos Sociais da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico;
<b>16-02-2016 Extraordinária</b>	Guarda	Auditório da Associação Académica da Guarda	1. Apresentação de Renúncia do Representantes dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico no Conselho Nacional de Educação; 2. Eleição do representante dos estudantes do Ensino Superior Politécnico no Conselho Nacional de Educação;

# Apresentação

Caros(as) colegas,

Em correspondência com o previsto no número 2 do artigo 31º dos estatutos da FNAEESP, a direção em breve cessante apresenta o Relatório de Atividades e Contas respeitante ao período do exercício para o qual foi empossada, a 8 de abril de 2016. Esta é a forma de apresentar as atividades desenvolvidas, a representação política, as relações institucionais, bem como a situação financeira da FNAEESP.

Apresentado a 28 de abril de 2016, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o Plano de Atividades e Orçamento para o mandato de 2016, apresentava pela direção propostas e intenções para o ano que se seguia, superando os mandatos anteriores. Contudo, a necessidade de regularizar as eleições com o previsto nos Estatutos da FNAEESP, leva a que o mandato que se aproxima do fim tenha sido encurtado e tenha impossibilidade a realização de algumas das metas para as quais a direção se propôs.

Apesar das adversidades sentidas durante o decorrer do mandato com a demissão de alguns dirigentes, procurou-se manter a credibilidade que vinha pautando a organização, assumindo as principais metas para a qual nos tínhamos proposto no início do mandato.

O papel político da estrutura, as relações institucionais com o exterior e as atividades como o Encontro Nacional de Politécnicos e o FORMA-TE, aliadas à tesouraria e sustentabilidade mantiveram-se como pilares fundamentais para o desenvolvimento e afirmação da estrutura junto dos seus diversos agentes de atuação, realizando esse papel quer com os seus associados, quer com os demais pares das Associações e Federações Académicas e de Estudantes.

Saudações Académicas,



João Cardoso

Presidente Cessante da Direção da FNAEESP

# PARTE I

# ATIVIDADES

# Política Educativa

Na qualidade de principal estrutura de representação política dos interesses dos estudantes do ensino superior politécnico, a FNAEESP, pautou a sua participação e atividade em torno da discussão de temas referentes à política educativa do ensino superior.

O desafio, ambicioso e ousado, foi encarado como a meta a atingir na altura de efetuar um balanço do ano do mandato que agora acaba, demonstrando um papel constante junto dos demais agentes de ensino e da sociedade civil. Assim, importa destacar:

- A realização e apresentação de tomadas de posição através de comunicados, moções, pareceres e propostas, refletindo a visão estudantil sobre as diversas temáticas.
- A pró atividade da FNAEESP no seio do movimento associativo estudantil, sendo uma federação participativa e reconhecida pelos demais agentes.
- A disponibilidade de dialogar junto do ministério e respetiva secretaria de estado, DGES, CNE, CCISP, CRUP, deputados da Assembleia da República, juventudes partidárias ou dirigentes das IES.

## Abandono Escolar

“O abandono escolar tem sido ao longo dos últimos anos um dos maiores flagelos que afetou o sistema educativo português. Estudantes, Dirigentes Estudantis, Representantes das Instituições de Ensino Superior, já se pronunciaram publicamente sobre este problema. É opinião global ser necessário atuar de modo a combater este comportamento.”

Assim, e no que concerne ao abandono escolar, a FNAEESP, em conjunto com outras federações académicas, apresentou as seguintes considerações:

- A criação de um novo Programa que possa corrigir o abandono escolar no ensino superior apresentando critérios que permitam uma menor exigência aos estudantes que abandonaram o sistema de ensino superior em comparação com o ocorrido com o Programa Retomar;

- Com a suspensão do Retomar, seria necessário que os estudantes que regressaram ao Ensino Superior, conseguissem prosseguir os seus estudos sem novos imprevistos;
- Seja conhecidas as conclusões do relatório sobre abandono escolar, elaborado pelo Professor Carlos Farinha, como foi prometido aos estudantes nas celebrações do Dia Nacional do Estudante de 2016;

## Cursos Técnicos Superiores Profissionais

O projeto de alteração à legislação que regulava os Cursos Superiores Técnicos Profissionais, foi uma das matérias que se encontrou em discussão durante o último ano, sendo tomada posição pela FNAEESP em conjunto com outras Associações e Federações Académicas, sobre a integração dos CTSP no regime jurídico dos graus e diplomas a eliminação de obstáculos à progressão para os cursos de licenciatura.

Na necessidade de fortalecer o parecer remetido para o MCTES, e abranger uma população maior, a FNAEESP, defendeu no ENDA de Évora, as seguintes propostas:

- Sob pena de ser produzido um regime de acesso privilegiado, materializado numa significativa subtração de vagas ao concurso nacional de acesso ao 1º ciclo do ensino superior, consideramos que o ingresso nestes nos CTSP deveria exigir o 12º ano, ou habilitação legalmente equivalente;
- Partilhando da necessidade de ver removidas as barreiras à progressão dos diplomados dos CTSP para os cursos de licenciatura, mas evitando distorções significativas do concurso nacional, recomendamos a inscrição na lei de uma percentagem máxima do número de vagas passível de afetação ao concurso especial de acesso estabelecido para os diplomados dos CTSP e, para garantir alguma paridade com aqueles que ingressam no ensino superior através do concurso geral, a exigência de realização de uma prova de conhecimentos que afira se o estudante tem efetivamente os conhecimentos de base requeridos para ingressar num curso de licenciatura;
- Apelamos à inclusão de representantes dos estudantes na composição proposta para a Comissão de Acompanhamento que supervisiona o funcionamento dos CTSP;
- Considerando que o modelo de avaliação externa da qualidade proposto não assegura a independência dos processos de avaliação, condição essencial de

acordo com diretrizes europeias e com a própria legislação nacional, recomendamos à tutela que a avaliação externa dos CTSP seja realizada por uma entidade independente, como acontece no caso de todos os demais ciclos de estudos, no âmbito da atuação da Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

## Conselho para a Internacionalização do Ensino Superior Português

“A internacionalização do Ensino Superior Português e das suas Instituições têm sido um dos fenómenos que mais se tem verificado nos últimos anos neste setor, notando-se uma clara aposta por parte dos membros dos órgãos de gestão na captação de estudantes além-fronteiras.”

Compreendendo esta conjuntura, o Conselho de Ministros recomenda a criação do Conselho para a Internacionalização do Ensino Superior Português, onde iria integrar representantes da DGES, CRUP, CCISP, APESP, A3ES, Agência Nacional Erasmus +, FCT, das federações e associações académicas e de estudantes, entre outros.

Deste modo a FNAEESP defende que:

- A criação do CIESP deveria ter sido criada com a máxima urgência, possibilitando que a Revisão do Estatuto do Estudante Internacional fosse alvo de pronúncia pelos agentes supracitados em sede própria e que a mesma discussão tivesse um fim mais profícuo.

## Doutoramentos no Ensino Superior Politécnico

O mais alto grau académico do sistema de ensino superior, surgiu junto do sistema de ciclos de estudos apenas em 2003, com o Processo de Bolonha, aquando da conferência de Berlim. Em 2007, com a implementação do RJIES, que deveria ter sido revisto em 2012, foram colocados entraves legais à possibilidade de qualquer instituição de cariz politécnico a possibilidade de lecionar estes ciclos, sem ter o auxílio de uma Universidade, podendo porventura ter esta segunda um menor investimento para a realização do ciclo de estudos.

Apesar de ter surgido uma vontade inicial expressa no Programa do XXI Governo Constitucional em criar um Plano de Modernização e Valorização dos IP's, a FNAEESP considera que:

- Todas os Institutos Politécnicos que tenham capacidade e qualidade instalada para a leção deste ciclo de estudos, devem poder fazê-lo. Não sendo a sua designação que as impeça de o fazer solitariamente e estarem constantemente dependentes de uma IES universitária. Contudo compreendemos que nunca deverá ser dispensada a avaliação da A3ES, como ocorre no 1º e 2º ciclo de estudos.

## Lei do Associativismo Jovem

“O associativismo estudantil tornou-se ao longo dos anos, mais do que momentos de reivindicação por melhores condições de ensino em clima de sala de aula e luta contra as propinas. O associativismo estudantil foi para além das barreiras físicas das Instituições de Ensino Superior e soube aproximar as localidades em que se encontravam inseridas, transformando as Associações Estudantis e a sua capacidade de representação dos discentes e dotando estas organizações de pelouros multifacetados com capacidade de responder a problemas desde níveis culturais a desportivos, e com facilidade de envolver os diversos agentes locais, na causa maior.”

Com a abertura da discussão sobre a matéria do Associativismo Estudantil, considera a FNAEESP que:

- A possibilidade de as Associações de Estudantes terem acesso a espaços de Direito de Antena nos órgãos locais e regionais, nos quais a sua atividade esteja consignada;
- Seja alterado o financiamento das Estruturas Associativas, considerando a necessidade de todas as Associações de Estudantes em ter custos fixos independentemente da sua dimensão e dos estudantes que representam;
- A criação de datas limite, para serem comunicados os resultados das candidaturas aos apoios concedidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como da libertação das verbas de forma a facilitar a gestão das Associações de Estudantes;
- A recuperação da possibilidade dos estudantes com estatuto de dirigente associativo terem a possibilidade de realizar um exame por mês, para além das épocas normais e especiais;
- A necessidade das estruturas federativas serem elegíveis a apoios anuais, desde que não se sobreponham às associações de estudantes que representam, de modo a que estas não tenham uma responsabilidade tão elevada financeiramente e que

não as restrinja de apresentarem os montantes de quotas nos apoios anuais do Instituto Português do Desporto e Juventude.

## Financiamento do Ensino Superior

“O financiamento do Ensino Superior é um dos temas que ao longo dos últimos anos mais têm preocupado o movimento associativo estudantil, atendendo aos cortes sucessivos feitos em sede de discussão de Orçamento de Estado às Instituições de Ensino Superior em virtude da crise financeira que o País atravessou e o colocou sobre auxílio externo.”

O Orçamento de Estado para o presente ano civil apresenta um novo reforço da dotação para o setor do Ensino Superior, que inclui um aumento de 4,6%. Apesar disto, a FNAEESP e o movimento associativo pronunciaram-se sobre esta temática solicitando o seguinte:

- O congelamento do valor das propinas para o ano 2017/18 deve ser efetivo para todos os estudantes e não apenas para alguns, exigindo como medida imediata a fixação do valor praticado em cada instituição no ano letivo 2016/2017, como valor máximo a praticar pelas mesmas no ano letivo 2017/2018.
- Iniciar uma discussão séria sobre as propinas e a repartição de esforços do financiamento do ensino superior, com o intuito de criar uma nova lei de bases do financiamento do ensino superior.

## Acesso ao ensino superior

No mês de maio foi criado pelo MCTES um grupo de trabalho com a finalidade de avaliar o acesso ao ensino superior. Esta nomeação viria mais uma vez, a esquecer a presença dos representantes dos estudantes, rompendo um costume da anterior legislatura assegurado pelo Artigo 20º da Lei no 23/2006, de 23 de junho. Apesar do alerta que saiu do Encontro Nacional de Direções Associativas de Junho de 2016, a situação não foi corrigida.

Contudo, ainda antes do término do ano de 2016, o Movimento Associativo teve conhecimento do Relatório trabalhado pela Comissão sob coordenação do Professor Doutor João Pinto Guerreiro, Presidente da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Em 2016, a FNAEESP, apelou à necessidade de informar os estudantes que concluem o ensino secundário e que pretendem prosseguir estudos no ensino superior. Exemplo disso foram as seguintes solicitações:

- Atualização da plataforma Infocursos com a maior brevidade possível, estando esta disponível para a primeira fase do próximo concurso nacional de acesso;
- Atualização da informação na plataforma Infocursos que apresenta determinados parâmetros referentes aos Serviços de Ação Social das respetivas IES (custos e horários dos espaços de alimentação; custos, vagas, distância à Unidade Orgânica e modo de funcionamento das residências);
- Disponibilização do número de protocolos de estágio entre Instituição de Ensino Superior e as entidades que acolhem os estudantes, bem como o local em que estes serão realizados de forma a que o candidato possa prever todas as despesas que poderá ter que assumir durante a frequência do ciclo de estudos;
- Uma maior divulgação da plataforma Infocursos junto do público-alvo, utilizando para o efeito todos os canais de comunicação atualmente disponíveis.

# Relações institucionais

O reforço das relações institucionais foi outra das prioridades assumidas, no sentido de ver reforçada a posição da FNAEESP ao nível da discussão, proporcionando assim a maior valorização das posições políticas seja por organismos governamentais, instituições de ensino superior ou organismos de comunicação social.

## Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Durante o ano de 2016, a FNAEESP junto das demais federações, associações académicas e estudantes foi recebida pela SECTES, apresentado assim com a devida regularidade todo o trabalho efetuado nesta área.

A apresentação de propostas da FNAEESP, tornou-se algo regular, permitindo facilmente a audição por parte da respetiva secretaria de estado.

No último mandato pode destacar-se:

- A apresentação Trimestral das reivindicações do Movimento Associativo Estudantil, ocupando muitas das vezes o espaço temporal após a realização dos Encontros Nacionais de Direções Associativas Ordinários.

## Direção Geral do Ensino Superior

No ano de 2016, a FNAEESP manteve uma postura de proximidade junto do diretor geral do ensino superior, responsável máximo da DGES, e que funcionou como interlocutor por diversas ocasiões como MCTES.

Fazendo o balanço anual, destaca-se:

- As reuniões entre federações, associações académicas e estudantes nas quais o maior foco incidiu sobre as conclusões do ENDA. Contudo, foi incluída a presença de um representante estudantil na comissão de acompanhamento dos CTSP.

## Secretaria de Estado do Desporto e Juventude / Conselho Consultivo da Juventude

As reuniões do CCJ, presidido pelo Secretário de Estado do Desporto e Juventude mantiveram a participação da FNAEESP, apresentando sempre as suas recomendações para o melhor funcionamento do conselho e das políticas de juventude.

## Conselho Nacional de Educação

A FNAEESP preservou um contacto frequente com o representante dos estudantes do ensino superior politécnico no CNE, tendo conhecimento das propostas, posições e deliberações deste que é um conselho consultivo do Governo na área da Educação, promovendo a discussão entre várias forças sociais, culturais e económicas.

## Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Durante o mandato, a FNAEESP manteve um contacto frequente com o representante dos estudantes do ensino superior politécnico no conselho consultivo da A3ES. Recolhendo informações da atividade da Agência e uma maior informação ao nível do trabalho desenvolvido pela referida nos processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudo, que decorrem atualmente.

## Conselho Coordenador de Ensino Superior

Este foi o ano de este órgão consultivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ser criado, tendo no decorrer do mandato sido conhecida em sede de Assembleia Geral as intenções do CCES para o desenvolvimento do ensino superior em Portugal.

## Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

A relação com o CCISP manteve-se durante o ano de 2016, sendo ouvida a FNAEESP em diversas ocasiões e mostrando as suas posições na ótica estudantil, de modo a serem levados em conta as preocupações dos estudantes na definição de políticas do ensino superior.

A FNAEESP reuniu com o CCISP, com alguma periodicidade, em reuniões solicitadas pela federação sozinha ou com as várias federações, associações académicas e estudantes que compõem o movimento associativo. A federação marcou ainda presença na tomada de posse que decorreu no final do ano civil.

## Conselho Nacional de Juventude

O CNJ é a organização representativa das estruturas juvenis de abrangência nacional, contando com associados na área cultural, ambiental, escutista, partidária, estudantil, sindicalista e confessional. A FNAEESP, mostrou-se assim participativa e disponível para discutir e trabalhar durante o último ano com esta organização dando contributos para a área da educação e juventude e sendo ouvida por diversos candidatos nas eleições do passado mês de janeiro.

Assim, importa destacar:

- A participação da FNAEESP nas Assembleias Gerais do CNJ convocadas ao longo do mandato;
- A representação da federação nas reuniões da comissão de educação do CNJ;
- A presença ativa nos congressos organizados pelo Conselho Nacional da Juventude.

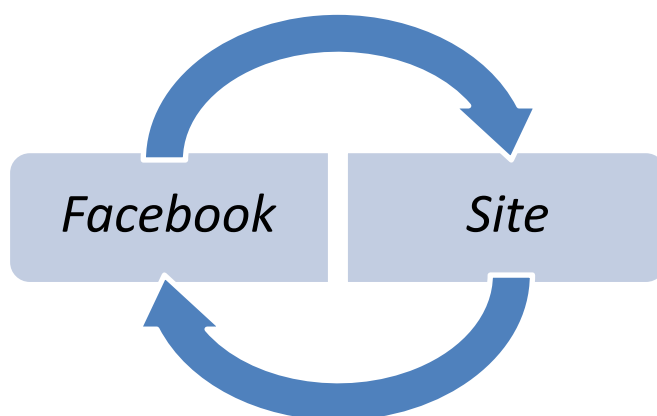
## Federação Académica para a Informação e Representação Externa

No ano de 2016, a FNAEESP acompanhou o trabalho desenvolvido pela FAIRE no panorama de representação internacional. Obteve o convite da mesma para marcar presença no Parlamento Europeu durante 3 dias onde foi possível dialogar com diversos agentes políticos do panorama internacional.

# Comunicação e Imagem

A comunicação da marca FNAEESP, é uma das formas de potenciar e afirmar a mesma como uma estrutura de confiança quando se discute ensino superior.

A estratégia de comunicação a ser adotada durante o último ano, teve maior incidência na atividade constante no *Facebook* e no *Site*. Servindo o site por diversas ocasiões para levar as posições políticas da FNAEESP, ao subsistema politécnico.



### Página oficial da FNAEESP

O site, após a sua reestruturação durante o ano de 2014, não poderia ser esquecido, sendo ele um dos grandes pilares de comunicação da FNAEESP com a comunidade. Este é um mecanismo de comunicação dinâmico e de fácil acesso à informação, pois encontra-se organizado por áreas.

Nesta página, podemos encontrar as tomadas de posições, as atividades e iniciativas. Conhecer a organização quer pelos regulamentos e estatutos, quer por aqueles que a representam são também tipos de informações que se encontram lá disponibilizadas.

### Redes Sociais

Seria inegável a aposta nas redes sociais, sendo uma das ferramentas de comunicação mais utilizadas na atualidade. A aposta não só no *Facebook*, mas também no *Youtube*,

complementando-se assim com duas plataformas ativas, e atualizadas ao longo do último ano com novos conteúdos.

A página do *Facebook*, serviu para partilhar não só as ligações do *site*, mas também mostrar à comunidade onde nos encontramos e marcamos presença.

O canal do *Youtube*, continua igualmente a guardar as atividades promovidas pela FNAEESP. Em 2016, foi “carregado” para esta plataforma uma reportagem vídeo sobre a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais de 2016. O vídeo promocional do ENP e algumas reportagens nas quais a FNAEESP interveio também foram carregadas na conta.

## Material produzido

A marca FNAEESP, continuou a apostar na linha gráfica para estar presente não só junto dos dirigentes das suas associações académicas e de estudantes federadas, mas também junto das demais individualidades e coletividades, que colaboraram no ano de 2016 com a FNAEESP.

Assim, destaca-se:

- A produção de toda a linha de merchandising a ser distribuído pelos participantes no VII Encontro Nacional de Politécnicos e FORMA-TE 2016;
- A produção de brindes personalizados por eventos, a serem entregues aos oradores como agradecimento da sua colaboração com a FNAEESP.

## Comunicação Social

A elaboração e apresentação de tomadas de posição, propostas, pareceres, com elevada qualidade e condições de execução, traduziu-se numa melhoria do sistema de ensino superior, dando assim à FNAEESP reconhecimento por parte dos órgãos de comunicação social, sempre que necessitaria de tornar qualquer documento ou informação pública.

Durante o último ano a FNAEESP foi ouvida pelos *media* em diversas ocasiões tendo atingido uma maior abrangência, através da sua citação em diversos meios nas seguintes alturas, destacando-se assim:

- Os atrasos na atribuição em 2016 da bolsa do Programa +Superior;
- Os atrasos na emissão das cédulas profissionais nos cursos da área da saúde;

- A possibilidade de lecionação de doutoramentos no Ensino Superior Politécnico;
- A organização e os temas debatidos no VII Encontro Nacional de Politécnicos em Lisboa;

## Atividades / Projetos / Iniciativas

### Guia de Boas Práticas no Combate ao Abandono Escolar

O ENDA de Março de 2016, que decorreu na cidade de Lisboa, serviu para aprovar o “Guia de Boas Práticas no Combate ao Abandono Escolar” e sensibilizar os diversos agentes de ensino superior para este flagelo que atinge o ensino superior e em particular os estudantes, pelos mais variados motivos.

Este documento, defendido no pós ENDA Lisboa, teve um conjunto de apresentações junto dos grupos partidários com acento parlamentar, ao CCISP e CRUP. Estas apresentações iniciaram-se no dia 24 de Março, dia Nacional do Estudante, tendo sido ouvidos os dirigentes estudantis pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

### Captação de mais associados / Reaproximar AAEE afastadas

Sendo a FNAEESP a estrutura estudantil representativa do subsistema politécnico, este mandato procurou-se manter o trabalho de mandatos precedentes, visando o aumento das associações de estudantes e académicas federadas, bem como a presença de associações federadas nas iniciativas da estrutura.

Assim, há a destacar:

- O processo de federação da Associação Académica da Guarda,;
- A intenção, não consumada pela direção de desfederar antigas associações que já não se encontram em exercício das suas funções;
- A reaproximação a algumas AAEE afastadas, passando a marcar presença nas atividades, verificando um aumento de participantes no FORMA-TE e Encontro Nacional de Politécnicos.

## Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos

A aproximação das Associações Académicas e de Estudantes federadas e a FNAEESP, é um trabalho mútuo, que fortalece esta relação, dando assim maiores bases para a representação estudantil do subsistema de ensino superior politécnico.

Estas visitas serviram ainda para dar a conhecer as mais recentes posições políticas da FNAEESP, Como auscultar os problemas que tem sido sentidos pelas AAEE e respetivos Institutos Politécnicos.

Estas visitas foram realizadas, a todos os IP's que acederam em receber a nossa estrutura, sendo que em diversos casos apenas foi possível reunir com os representantes estudantis.

## Ordens Profissionais

Foi intenção da FNAEESP estar atenta à realidade das ordens profissionais e levar as preocupações dos estudantes a todos aqueles que ajudam a afirmar a sua área profissional.

A FNAEESP recolheu ainda dados de algumas associações profissionais, em áreas nas quais não existem Ordens Profissionais.

A inclusão de uma dirigente da FNAEESP na revisão da estrutura do exame de acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados (OTOC), foi um dos passos do desenvolvimento do trabalho da estrutura junto das ordens profissionais.

## VII Encontro Nacional de Politécnicos

Decorreu de 28 a 30 de outubro, a VII edição do Encontro Nacional de Politécnicos.

Durante três dias as instalações da Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença - Instituto Politécnico de Viana do Castelo receberam mais de meia centena de participantes, entre eles, dirigentes associativos, docentes e estudantes para discutir o futuro do Ensino Politécnico em Portugal.



28, 29 E 30 DE OUTUBRO

**ENCONTRO NACIONAL DE  
POLITÉCNICOS  
2016**

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO  
ESCE VALENÇA**

ORGANIZAÇÃO

CO-ORGANIZAÇÃO

APOIOS





ENCONTRO NACIONAL DE  
**POLITÉCNICOS**  
2016

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO - ESCE VALENÇA**

## PROGRAMAÇÃO

EX 28

19H00 CREDENCIAÇÃO

21H00 SESSÃO DE ABERTURA

PROF. DOUTOR JOÃO PAULO VEITO  
DIRECTOR-GERAL - IPVC  
DR. JORGE MENDES  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALARCOS  
JOÃO CARROSO  
PRESIDENTE DA FINESEP  
PEDRO MAGALHÃES  
PRESIDENTE DA FAP VIANA DO CASTELO

SA 29

11H30 ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

PROF. EDUARDO BEIRA  
SECRETÁRIO GERAL DE REGISTRAÇÃO E VALORAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO  
PROF. DOUTOR JOSÉ FERREIRA DIMES  
EX-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

15H30 FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR E OS CONTRATOS COMPROMISSO

PROF. DOUTOR RUI ANTUNES  
PRESIDENTE DO POLITÉCNICO DE COIMBRA  
DRA. MARGARIDA BALGUEIRO LOPES  
DEPUTADA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
DR. PAULO FERREIRA  
DEPUTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

18H00 2017. NOVA OPORTUNIDADE PARA REVER O RJIES?

PROF. DOUTOR GONÇALO LEITE VELHO  
PRESIDENTE DO SIESP  
DR. MIGUEL TAVOZ  
DEPUTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
DR. PAULO SANTOS  
REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO NO CNEP  
SR. ALOISIO SANTOS  
PRESIDENTE DA MESA DE REGISTRAÇÃO GERAL DA FINESEP EM 2017

EX 30

11H30 INVESTIGAÇÃO OU DOUTORAMENTOS?

PROF. DOUTORA ROSÁRIO GAMBÁ  
PRESIDENTE DO POLITÉCNICO DE PORTO  
PROF. DOUTOR RUI PEDREIRA  
VICE-PRESIDENTE DO POLITÉCNICO DE LISBOA  
DR. LUIS MONTEIRO  
DEPUTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

15H30 INTERNACIONALIZAÇÃO

PROF. DOUTOR JOÃO GABRIEL  
DIRECTOR-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
PROF. DOUTOR JUAN SANTAMARIA  
VICE-RECTOR DE VIGO  
PROF. DOUTOR RUI TEIXEIRA  
PRESIDENTE DO IP VIANA DO CASTELO

18H00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO

PROF. DOUTOR JOÃO PAULO VEITO  
DIRECTOR-GERAL - IPVC  
JOÃO CARROSO  
PRESIDENTE FINESEP  
PEDRO MAGALHÃES  
PRESIDENTE DA FAP VIANA DO CASTELO

ORGANIZAÇÃO

CO-ORGANIZAÇÃO

APOIOS



### Forma-te 2016

O Forma-te 2016 decorreu entre os dias 20 e 22 de novembro na Escola Superior Agrária de Castelo Branco – Instituto Politécnico de Castelo Branco.. Esta iniciativa de carácter formativo contou com formações formais e informais, com palestras e workshop's sobre os mais diversos assuntos de atuação do movimento associativo estudantil. Durante os

três dias foi possível os participantes escutarem ensinamentos de ex-dirigentes associativos e profissionais, podendo adquirir conhecimento para melhorarem o trabalho na defesa dos seus pares.



Dia	Tema	Orador
Sexta Feira	A cultura associativa	Sr. Manuel Teodósio e Sr. Miguel Coelho
	Organização de Associações de Estudantes	Dr. Paulo Santos
	FADU e os desafios do desporto no ensino universitário	Sr. Daniel Monteiro
Sábado	Ligação com a comunidade	Dr. Carlos Videira
	Apoios Financeiros para as AE's	Dr. Agostinho Oliveira
	Criação de um PAO e RAC	Drª. Vânia Campos
	Legislação para as Associações de Estudantes	Dr. Pedro Correia
Domingo	Atividade a cargo da direção da FNAEESP	
	Organização do Ensino Superior - Rede e Instituições	Dr. Luís Rebelo
	Sessão de encerramento	

# PARTE II

# CONTAS

# Apreciação global

A nível contabilístico, financeiro e económico, o ano 2016 foi um ano positivo para a FNAEESP. Em comparação com os anos anteriores, conseguiu-se apoios de três politécnicos (Coimbra, Porto e Lisboa), assegurando assim 9 500€, que garantiu a sustentabilidade para este mandato, assegurando os custos de representação dos seus dirigentes, assim como das suas atividades.

No que diz respeito ao resultado líquido do exercício, é apresentado um resultado de 6 721,76 €. Deve-se aos apoios e quotas recebidas, assim como uma redução dos custos relativamente ao ano anterior.

Em relação aos custos é importante realçar:

- Na atividade “Forma-te”, cada dirigente pagou um valor “simbólico” de 20€. A FNAEESP assumiu alguns custos de forma a proporcionar uma elevada presença dos seus associados;
- Por sua vez, no Encontro Nacional de Politécnicos, realizado em Valença, a FNAEESP conseguiu que os participantes apenas tivessem o custo da deslocação;

Todos os procedimentos contabilísticos foram da responsabilidade e realizados por uma Contabilista Certificada, com o objetivo de apresentar uma total transparência nas demonstrações financeiras apresentadas. Exibimos com rigor, as despesas e as receitas, com ajuda dos relatórios de despesa que cada membro faz, efetuando o pagamento por transferência bancária ou por compra,

Por fim, destaca-se as dívidas por parte das AAEE federadas, referente a quotas. Este ano conseguimos uma aproximação a alguns associados, garantindo o pagamento de quotas de anos anteriores. No entanto, é importante continuar com este plano e “reintegrar” as associações mais afastadas. Deve, a FNAEESP no próximo mandato, procurar e garantir novos apoios financeiros, visando a continuação do seu trabalho, representando os estudantes do ensino politécnico.

A tesoureira da FNAEESP,

Rafaela Monteiro

# Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	2	0,00	313,33
Subtotal		0,00	313,33
<b>Ativo corrente</b>			
Fundadores/associados/membros	3	19.788,29	14.851,98
Outras contas a receber	4	10.000,00	6.000,00
Caixa e depósitos bancários	5	5.711,19	3.351,56
Subtotal		35.499,48	24.203,54
<b>Total do Ativo</b>		<b>35.499,48</b>	<b>24.516,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	6	22.465,04	25.604,71
Resultado líquido do período	6	6.721,76	(3.139,67)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>29.186,80</b>	<b>22.465,04</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	6.312,68	2.051,83
Subtotal		6.312,68	2.051,83
<b>Total do passivo</b>		<b>6.312,68</b>	<b>2.051,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>35.499,48</b>	<b>24.516,87</b>

Coimbra, 16 de fevereiro de 2017

A Técnica Oficial de Contas,

A direção,

---

Dr<sup>a</sup> Vânia Campo

---

João Cardoso

---

Rafaela Monteiro

# Demonstração dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	9.425,71	8.708,80
Subsídios, doações e legados à exploração	9	14.500,00	6.000,00
Fornecimentos e serviços externos	10	(8.598,34)	(10.361,65)
Outros gastos e perdas	11	(8.982,28)	(7.333,78)
Outros rendimentos e ganhos		690,00	160,28
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7.035,09</b>	<b>(2.826,35)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2	(313,33)	(313,32)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6.721,76</b>	<b>(3.139,67)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6.721,76</b>	<b>(3.139,67)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.721,76</b>	<b>(3.139,67)</b>

O Resultado Líquido do Período (2016) é de 6.721,76€ positivos.

# Anexos às Demonstrações Financeiras

## Identificação da Identidade

A Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, criada em 1989, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de federação com estatutos publicados no Diário da República, com sede na Rua Pedro Nunes - Quinta da Nora, 3030-199 Coimbra.

## Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2015	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31-dez-2015
<b>Custo</b>				
Equipamento administrativo	939,97	0,00	0,00	939,97
<b>Total</b>	<b>939,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>939,97</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Equipamento administrativo	313,32	313,32	0,00	626,64
<b>Total</b>	<b>313,32</b>	<b>313,32</b>	<b>0,00</b>	<b>626,64</b>
<b>Quantia escriturada</b>				<b>313,33</b>

Descrição	Saldo em 31-dez-2015	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Saldo em 31-dez-2016
<b>Custo</b>				
Equipamento administrativo	939,97	0,00	0,00	939,97
<b>Total</b>	<b>939,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>939,97</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Equipamento administrativo	626,64	313,33	0,00	939,97
<b>Total</b>	<b>626,64</b>	<b>313,33</b>	<b>0,00</b>	<b>939,97</b>
<b>Quantia escriturada</b>				<b>0,00</b>

## Fundadores / associados / membros

A rubrica “Fundadores/associados/membros”, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros	19.788,29	14.851,98
<b>Total</b>	<b>19.788,29</b>	<b>14.851,98</b>

## Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber”, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Entidades Devedores por Subsídios	10.000,00	6.000,00
<b>Total</b>	<b>10.000,00</b>	<b>6.000,00</b>

Descrição	2016	2015
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	10.000,00	5.000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	0,00	1.000,00
<b>Total</b>	<b>10.000,00</b>	<b>6.000,00</b>

## Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	5.711,19	3.351,56
<b>Total</b>	<b>5.711,19</b>	<b>3.351,56</b>

## Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Descrição	Saldo em 31-dez-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2016
Fundos	25.604,71	0,00	3.139,67	22.465,04

## Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	6.312,68	2.051,83
<b>Total</b>	<b>6.312,68</b>	<b>2.051,83</b>

Em 2016 o valor registado nesta rubrica refere-se à dívida à FAIRe desde 2011 (1.620,00€). Sendo que ao saldo de 2016 acresce as quotas de 2015 e 2016 ao CNJ- Conselho Nacional da Juventude (598,56€), Europcar (212,18€ faturas de dezembro de 2016, entretanto já liquidadas durante janeiro de 2017), Solnave (516,00€), Singular Print (1.551,39€) faturas de dezembro de 2016, entretanto já liquidadas durante janeiro de 2017) e outros (8,00€)

## Vendas e serviços prestados

Em 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados":

Descrição	2016	2015
Quotas dos associados/AEE Federadas	8.425,71	8.498,80
Quotizações atividades	1.000,00	210,00
<b>Total</b>	<b>9.425,71</b>	<b>8.708,80</b>

As quotizações dos sócios no valor de 1.000€ foram recebidas no âmbito do Forma-te 2016.

## Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades	14.500,00	6.000,00
<b>Total</b>	<b>14.500,00</b>	<b>6.000,00</b>

Os subsídios foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	2016	2015
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	5.000,00	5.000,00
Instituto Politécnico de Coimbra	3.500,00	1.000,00
Instituto Politécnico de Lisboa	2.500,00	0,00
Instituto Politécnico do Porto	3.500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>14.500,00</b>	<b>6.000,00</b>

## Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” em 2016 e 2015 foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	856,08	112,25
Materiais	150,31	544,88
Honorários	706,00	1.000,00
Deslocações, estadas e transportes (*)	5.328,74	7.064,08
Serviços diversos	1.557,21	1.640,44
Comunicação	45,74	175,00
Serviços Bancários	23,92	44,20
Rendas e alugueres	1.487,55	1.421,24
<b>Total</b>	<b>8.598,34</b>	<b>10.361,65</b>

(\*) Rubrica de representação discriminada

Deslocações, estadas e transportes	5.328,74
ENA's - Encontros Nacionais de Académicas	506,00
Assembleias Gerais 2016	203,80
Atividades AAEE Federadas / Inst. Politécnicos	739,73
Reuniões com membros de Governo e IES	763,32
Visitas e Reuniões Politécnicos 2016	448,94
Reuniões Trabalho/Tesouraria/Direção 2016	1.734,23
Tomadas de Posse Associados 2016	811,57
ENDA'S - Encontros Nacionais de Dirigentes Associativos	121,15

## Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida, em 2016 e 2015, da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros Gastos e Perdas (*)	8.982,28	7.333,78
Atividades	5.651,21	7.134,26
Quotizações	524,52	199,52
Correções de períodos anteriores	2.806,55	0,00
<b>Total</b>	<b>8.982,28</b>	<b>7.333,78</b>

(\*) Discriminadas as rubricas de maior valor por ordem decrescente

Do valor constante na rubrica “Correções de períodos anteriores”, 1.000€ são relativos ao desreconhecimento do subsídio do IPC uma vez que em 2016, pela atribuição de um apoio de 3.500€ à FNAEESP, o IPC solicitou a anulação do referido subsídio de 1.000€.

Os restantes 1.806,55€ trata-se de uma fatura que a FAP emitiu em fevereiro de 2014 relativa às “Quintas-feiras Negras” (quota parta das despesas) que a FNAEESP só em 2016 é que teve conhecimento da mesma.

Seguidamente discrimina-se o valor das “Atividades”:

Descrição	2016
Encontro Nacional de Politécnicos 2016	1.708,00
Forma-te 2016	3.441,51
Guia do Abandono Escolar	341,35
Ciclo de Conferências 2016	160,35
<b>Total</b>	<b>5.651,21</b>

<b>Encontro Nacional de Politécnicos</b>	<b>1.708,00</b>
Comunicação&Imagem ENP	695,31
Preparação/Organização- Deslocações&Estadas ENP	1.012,69
Oradores- Deslocações&Estadas/Honorários ENP	
<b>Forma-te 2016</b>	<b>3.441,51</b>
Comunicação&Imagem Forma-te 2016	665,00
Preparação e Organização-Deslocação&Estadas	886,09
Oradores-Deslocação&Estadas/Honorarios	644,42
Praticipantes- Alimentação&CofeeBreak’s&Alojamentos	1.246,00
<b>Ciclo de Conferências 2016</b>	<b>160,35</b>
<b>Guia do Abandono Escolar</b>	<b>341,35</b>
<b>Total das Atividades/Eventos</b>	<b>5.651,21</b>

## Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida, em 2016 e 2015, da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros rendimentos e ganhos	690,00	160,28
Correções de períodos anteriores	690,00	160,28
<b>Total</b>	<b>690,00</b>	<b>160,28</b>

(\*) Discriminadas as rubricas de maior valor por ordem decrescente

A Direção

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

# Execução Orçamental

FEDERAÇÃO NACIONAL ASSOCIAÇÕES ESTUDANTES ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO							
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2016							
Descrição	Orçamento	Executado	Desvio	Descrição	Orçamento	Executado	Desvio
<b>SALDOS</b>							
<b>DISPONIBILIDADES</b>							
Saldo bancário transitado					3.351,56	5.711,19	2.359,63
Saldo de caixa transitado					0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>					<b>3.351,56</b>	<b>5.711,19</b>	<b>2.359,63</b>
<b>DIVIDAS A TERCEIROS</b>							
<b>QUOTAS</b>				<b>DIVIDAS DE TERCEIROS</b>			
Quotas FAIRE (2011 a 2015)	1.295,00	1.620,00		Quotas AAEE federadas - 2010	2.226,21	2.226,21	
Quota CNJ (2014 e 2015)	339,04	598,56		Quotas AAEE federadas - 2011	2.086,21	2.086,21	
Europcar	176,87	212,18		Quotas AAEE federadas - 2012	2.557,29	2.557,29	
FAIPL	172,92	0,00		Quotas AAEE federadas - 2013	1.824,50	1.824,50	
Solnave	0,00	516,00		Quotas AAEE federadas - 2014	2.658,86	2.658,86	
Singular Print	0,00	1.551,39		Quotas AAEE federadas - 2015	3.498,62	3.348,62	
FAP	0,00	1.806,55		Quotização atividades -2015	210,00	0,00	
Outros	0,00	8,00		Quotas AAEE federadas - 2016	0,00	5.086,60	
				Subsídio CCISP 2015	5.000,00	5.000,00	
				Subsídio IPC 2015	1.000,00	0,00	
				Subsídio IPC 2016	0,00	5.000,00	
<b>Total</b>	<b>1.983,83</b>	<b>6.312,68</b>		<b>Total</b>	<b>21.061,69</b>	<b>29.788,29</b>	
<b>DESPESAS</b>				<b>RECEITAS</b>			
<b>QUOTAS</b>				<b>QUOTAS</b>			
Quotas CNJ (2016)	199,52	199,52	0,00	Quotas AAEE federadas - 2016	7.641,86	8.425,71	783,85
Quotas FAIRE	325,00	325,00	0,00				
<b>Total</b>	<b>524,52</b>	<b>524,52</b>	<b>0,00</b>	<b>Total</b>	<b>7.641,86</b>	<b>8.425,71</b>	<b>783,85</b>
<b>ATIVIDADES</b>				<b>SUBSÍDIOS</b>			
V Encontro Nacional de Politécnicos	2.500,00	1.708,00	(792,00)	Subsídio CCISP 2016	5.000,00	5.000,00	0,00
Forma-te 2016	2.500,00	3.441,51	941,51	Subsídio IPC 2015	1.000,00	0,00	(1.000,00)
Ciclo de Conferências/debates	2.000,00	160,35	(1.839,65)	PAE IPDJ	1.000,00	0,00	(1.000,00)
Guia do Abandono Escolar	500,00	341,35	(158,65)	Erasmus	1.000,00	0,00	(1.000,00)
				Subsídio IPC 2016	0,00	3.500,00	0,00
				Subsídio IPP 2016	0,00	3.500,00	0,00
				Subsídio IPL 2017	0,00	2.500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.000,00</b>	<b>5.651,21</b>	<b>(1.848,79)</b>	<b>Total</b>	<b>8.000,00</b>	<b>14.500,00</b>	<b>(3.000,00)</b>
<b>REPRESENTAÇÃO</b>				<b>QUOTIZAÇÕES ATIVIDADES</b>			
Despesas de representação	4.000,00	5.328,74	1.328,74	Forma-te 2016	0,00	1.000,00	1.000,00
<b>Total</b>	<b>4.000,00</b>	<b>5.328,74</b>	<b>1.328,74</b>	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>
<b>COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>				<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>			
Estacionário	250,00	150,31	(99,69)	Quotizações Forma-te 2015	0,00	690,00	690,00
Serviços Especializados e Merchandi	0,00	886,08	112,25				0,00
<b>Total</b>	<b>250,00</b>	<b>1.036,39</b>	<b>12,56</b>	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>690,00</b>	<b>690,00</b>
<b>SEDE /DELEGACÕES</b>							
Melhoramento da Sede	500,00	313,33	(186,67)				
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>313,33</b>	<b>(186,67)</b>				
<b>OUTRAS DESPESAS</b>							
Domínio do Site	20,00	20,00	0,00				
Técnica Oficial de Contas	1.000,00	676,00	(324,00)				
Despesas correntes (Alugueres)	1.000,00	1.537,21	537,21				
Correções Periodos Anteriores	0,00	2.806,55	2.806,55				
<b>Total</b>	<b>2.020,00</b>	<b>5.039,76</b>	<b>3.019,76</b>				
<b>TOTAL DAS DESPESAS/GASTOS</b>	<b>16.278,35</b>	<b>17.893,95</b>	<b>2.325,60</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS/RENDIMENTOS</b>	<b>36.703,55</b>	<b>24.615,71</b>	<b>(526,15)</b>

# Parecer do Conselho Fiscal